

**Igreja Batista Monte Horebe**

**Pastoral:16-01-2011**

**Autor: Pr. Edson B. Valeriano**

### **SER CRISTÃO...PARA QUÊ?**

Costumo dizer que inquirimos os mistérios e revezes da vida de forma inapropriada. Em vez de inquirirmos os ‘por quês’ de certos fatos que nos envolvam direta ou indiretamente – quer seja positiva ou negativamente – dentro do entendimento de que **o acaso não governa a vida**, é de bom alvitre, de bom juízo, que inquiramos, que questionemos **‘o para quê’** desta ou daquela realidade existencial pela qual se passa.

Pressupomos que alguém se forma em ciências jurídicas para fazer valer a justiça no mundo; forma-se em medicina para tratar doentes; forma-se em culinária para saber preparar saborosos pratos. E o tornar-se cristão, salvo por Cristo, serve para que? Nesse mister, no que tange ou diz respeito a esse assunto, necessário se faz considerar dois fatores elucidativos, esclarecedores: um transcendente, fora do ser, da pessoa, e outro inato, i.e., próprio da natureza de quem nasce no Reino do Eterno.

Primeiramente, ninguém nasce cristão, filho de Deus, e sim torna-se. João, o apóstolo, deixou isso claro ao registrar: **“Veio para o que era seu, e os seus não o receberam. Mas, a todos quantos o receberam, aos que crêem no seu nome, deu-lhes o poder DE SE TORNAREM FILHOS DE DEUS.”** *Evangelho de João 1:11-12*. Isto só ocorre mediante aquiescência, aceitação, pessoal e intransferível, em receber na própria vida a dádiva do Pai Eterno – Jesus. Esse encontro salvífico, de salvação, do indivíduo com o Cristo é transcendente porque é Ele quem vem ao encontro do ser humano para torná-lo seu filho, e não o contrário. O mesmo João transcreveu as palavras do próprio Jesus que disse: **“Vós não escolhestes a mim, mas eu vos escolhi a vós...”** (*ibidem 15:16<sup>a</sup>*). Cabe ao ser humano responder positiva ou negativamente ao Céu.

Mas, para quê alguém responderia positivamente ao Céu? Para tornar-se filho de Deus e possuidor da vida eterna com Ele. Mas para quê o Eterno quer gerar filhos na Terra e aqui mantê-los como tais por um tempo? Por quê não os leva de imediato? A essa inquirição Pedro, o apóstolo, responde: **“Mas vós sois a geração eleita, o sacerdócio real, a nação santa, o povo adquirido, PARA QUE ANUNCIEIS AS GRANDEZAS daqu’Ele que vos chamou das trevas para sua maravilhosa luz.”** *I Pedro 2:9*. Na parte ‘b’ do verso 16 do capítulo 15 de João, Jesus já explicitara o seu “para quê” de haver escolhido os seus redimidos: **“...para que vades e deis fruto, e o vosso fruto permaneça, a fim de que tudo quanto pedirdes ao Pai em meu nome, ele vo-lo conceda.”** Paralela a estas afirmações do **“p’ra que ser cristão”** há outras afirmações: **“vós sois a luz do mundo; o sal da terra;o cheiro suave de Cristo...etc**

Ninguém pode reivindicar ser cristão se ainda não houver vindo a Cristo e o recebido como salvador pessoal de sua vida. Ninguém pode afirmar ter vindo a Cristo e se tornado filho do Eterno, se não estiver cumprindo a sua razão de ser no mundo através do Corpo d’Ele – a composição local de redimidos que professem a mesma fé. O que não cumpre a função não há razão de existir. **“...se o sal se tornar insípido, com que se há de restaurar-lhe o sabor? Para nada mais presta, senão pra ser lançado fora, e ser pisado pelos homens.”** *Mateus 5:13*.